

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PIBID/GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - CAMPINA GRANDE-PB

Jorismar de Oliveira Sena¹
Graduado em Geografia-UVA
Email:jorismarsena@gmail.com

Rozana Cadé Santos²
Graduanda em Geografia-UFCG
Email:rozanacade@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho é resultado do subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, destinados aos alunos de geografia da Universidade federal de Campina Grande-UFCG o subprojeto tem como objetivo instigar a formação dos graduando como também contribuir para uma reflexão do ensino e aprendizagem encontrada em sala de aula. De maneira que os alunos possam contribuir com novas estratégias metodológicas para ser desenvolvidas em sala de aula de forma dinâmica e comprometida com o ensino/aprendizagem dos alunos das redes públicas do ensino básico. No entendimento de Andrade e Gonçalves (2009 p,2). “O ensino de Geografia que é ministrado atualmente na rede escolar do ensino fundamental e médio do país não atende satisfatoriamente aos interesses dos alunos, nem tão pouco dos professores”. Perpetrando com que as aulas sejam monótonas e enfadonhas e que os alunos não tenha interesse pelas aulas de Geografia que em muitos casos utiliza apenas o livro didático como único material pedagógico. Diante disso o artigo tem como objetivo mostrar as atividades desenvolvidas pelos alunos de geografia juntamente com o professor supervisor da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário localizada no Bairro da Prata-Campina Grande-PB. As atividades realizadas na escola, buscam o desenvolvimento de novas estratégias para o ensino da disciplina, através de oficinas, aulas de campo, e a utilização de novas tecnologias em sala de aula. Contribuindo assim, para uma sociedade igualitária nas oportunidades através de uma educação de qualidade

Palavras-chave: PIBID Nossa Senhora do Rosário, ensino/aprendizagem, metodologia.

¹Supervisor Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

² Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

INTRODUÇÃO

Diante das atividades desenvolvidas pela equipe do subprojeto, buscou-se uma reflexão sobre os impactos das ações do PIBID, no que se refere ao ensino da disciplina de geografia e a importância dos bolsistas no cotidiano da escola, dessa forma, possibilita-os a oportunidade de intensificar e qualificar o processo de formação e iniciação à docência através da participação em pesquisa, planejamento e execução de metodologias inovadoras, além de vivenciar o ambiente escolar, suas rotinas e dinâmicas; buscando assim, refletir sobre o uso de novas metodologias no ensino procurando relacionar os conteúdos que eram trabalhados em sala de aula com o dia a dia dos alunos, portanto, aproximando a teoria com a prática, conseqüentemente, construindo novas formas de aprendizagem mais dinamizadas e atrativas. Sendo assim os bolsistas procurou elaborar ações que viessem contribuir para que as aulas de geografia saíssem do habitual e despertasse o interesse dos alunos, buscando-se procedimentos que auxiliassem uma aprendizagem de qualidade de um modo construtivista, visando colaborar de maneira construtiva no processo de aquisição da aprendizagem, possibilitando aos alunos adquirir um conhecimento que é construído a todo o momento de interação com o meio, a partir da percepção prévia sobre os conteúdos. Segundo Pedro Demo (2011) “... o processo de pesquisa no aluno, que deixa de ser objeto de ensino, para tornar-se parceiro de trabalho”. Dessa forma, o aluno tornar-se sujeito atuante no processo de ensino-aprendizagem, deixando de ser um receptor passivo. Assim sendo, “a melhor aprendizagem vem da experiência prática, baseada na solução de problemas, no pensamento crítico e na interatividade entre alunos” (Litto 2004). Portanto, o conhecimento é construído e partilhando de forma colaborativa, já que, ao mesmo tempo em que cada aluno é responsável pela cognição da sua pesquisa.

A interação com o ambiente escolar é fundamental no processo de formação dos bolsistas, portanto, conhecer a realidade do campo de trabalho é essencial. Na compreensão de (LÜCK, 2009, p.129)

Para conhecer uma escola é preciso conhecer o seu cotidiano, que traduz o que ela realmente é. E ela é o que fazem dela os seus participantes. Nesse sentido, nenhuma escola é igual à outra, embora possam ser parecidas, por expressarem elementos comuns. Uma escola pode situar-se em um determinado ponto de diversos eixos situacionais, como por exemplo, entre ser: aberta, transparente-fechada; flexível, inflexível; democrática-autoritária; proativa-reativa; inovadora-conservadora; orientada pelo passado – orientada por visão de futuro.

A escola de atuação dos bolsista mostrou-se parceira no desenvolvimento das atividades, proporcionando condições necessária para a autonomia dos mesmo no ambiente escolar, tendo em vista que a escola também é beneficiada com as ações realizadas, pois, as mesma vem contribuir com a dinamização do ambiente escolar e o ensino/aprendizagem.

PROCESSO DE OBSERVAÇÃO

As ações do PIBID iniciaram-se com observações na escola, através de desenvolvimentos metodológicos que se seguiram de algumas etapas: a primeira etapa deu-se através das observações das aulas de diversas disciplinas e professores procurando identificar suas metodologias aplicadas em sala de aula. Após o processo de observação da prática pedagógica de alguns professores, foi possível traçar um plano de atuação, onde procurariam trabalhar os conteúdos associando-os ao cotidiano dos alunos levando-os a pensar sobre o que realmente faz a diferença na hora de aplicar o conhecimento adquirido. Na segunda etapa foi realizado um mapeamento dos conteúdos a serem trabalhados onde os bolsistas pensariam em estratégias de atuação, a terceira etapa constitui-se do planejamento da proposta de intervenção no ambiente escolar, colocando em pratica as novas estratégias que foram pensadas a partir da primeira e segunda etapa.

ATIVIDADES REALIZADAS

A primeira atividade que contou com a participação dos bolsistas foi no projeto “Valores Éticos e Cidadania” onde foi trabalhado o eixo temático Solidariedade, os bolsistas atuaram na turma do 6º ano A, com o objetivo de produzir um documentário sobre a escola ideal, dessa forma, procurando verificar o anseio dos alunos em diversos aspectos como: a escola, os professores, as aulas, entre outros.

Outro trabalho realizado ocorreu a partir de um planejamento com toda a equipe, em que ficou definido o conteúdo que seria trabalhado e quais atividade seriam colocadas em práticas, diante disso, foi realizada à docência compartilhada nas turmas de 6º, 7º e 8º ano, de modo que cada bolsista teve a oportunidade de colocar em práticas diferentes estratégias metodológicas. Nas turmas do 6º ano, trabalhou-se o conteúdo sobre “Paisagem Urbana e Rural e os Problemas Ambientais Causados Pelos Seres Humanos”, dessa maneira, procurou-se desenvolver atividades com o objetivo de integrar o conhecimento trabalhado em sala de aula, buscando a interdisciplinaridade e principalmente desenvolver no aluno o espírito de trabalho em equipe de socialização da construção do ser pensante. Diversas atividades foram colocadas em prática tais como: caça palavras, quebra cabeça, construções de painéis com imagens, produção textual.

Neste sentido, é fundamental que os alunos escrevam, redijam, coloquem no papel o que querem dizer e fazem, sobretudo alcancem a capacidade de formular. *Formular, elaborar* são termos essenciais na formação do sujeito, porque significam propriamente a competência, à medida que se supera a recepção passiva de conhecimento, passando a participar como sujeito capaz de propor e contrapor. Assim uma coisa é ler, tomando conhecimento do que está no livro. Outra coisa é elaborar o que se leu, imprimindo interpretação própria pelo menos. (DEMO, 2011, p.34)

No término da aula os alunos apresentaram suas atividades, na qual observou-se o empenho das equipes na realização das ações propostas, também na ocasião foram gravados depoimentos dos mesmos com suas opiniões sobre a aula ministrada.

Os mesmos procedimentos foram adotados para realização das ações na turma do 7º ano, o conteúdo escolhido para ser trabalhado foi a Região Nordeste, onde os bolsistas sobre a supervisão do professor titular da disciplina realizaram debates com os alunos, resoluções de questões, com o objetivo de que os alunos compreendessem as características da região Nordeste, com foco nas quatro sub – regiões. A turma dividiu-se em dois grupos, com o objetivo de estimular a discussão, pesquisa e a própria interatividade entre os componentes de cada grupo. A metodologia aplicada deu-se

através de um jogo ao qual cada grupo teve direito a responder uma pergunta onde com a ajuda do dado determinará seu progresso, portanto, o grupo que conseguisse avançar o maior número de casa venceria a disputa. Também procurando associar as diversas características que foram trabalhada sobre as sub-regiões do nordeste tais como; cultura, aspectos físico e econômicos os alunos do 7º e 8º ano tiveram a oportunidade de assistirem a uma sessão de cinema do filme “Gonzaga de pai pra filho”. E em sala de aula ocorreram debates sobre a questão regionais e suas problemáticas, em seguida os alunos produziram um relatório. A atividade mostrou-se enriquecedora contribuindo para o ensino/aprendizagem e para a própria formação dos bolsistas.

Na turma do 8º ano realizou-se um círculo de debate sobre “Os conflitos Territoriais na América Andina” através de pesquisa em livros, jornais e internet. Tendo como objetivo a percepção dos conflitos políticos relacionados ao modo de colonização da região, bem como a influência desse sistema no modo de vida das populações que habitam a região antes da colonização e os problemas causados aos povos até hoje. Desta forma, fazer com que o aluno perceba contrastes e semelhanças sociais entre os países que influenciam o território e a sociedade local.

O PIBID/Geografia também realizou parceria com outros projeto, com a colaboração do Programa Bolsas de Licenciatura – PROLICEN, foram desenvolvidas algumas atividades em conjunto, uma das ações foi sobre análise dos solos, na ocasião os alunos tiveram oportunidade de analisar o solo com experimentos simples feitos a partir de garrafas pet. A parceria com PROLICEN contribuiu significativamente, pois, foram desenvolvidas outras atividades nas turmas do 6º e 7º ano, com a temática “Fusos Horários e Coordenadas Geográficas”, na oportunidade trabalharam o jogo “Capitão Tormenta e Paco” com objetivo de compreenderem o que são fusos horários e sua origem, buscando a diferenciação entre fusos teóricos e práticos. Portanto, instigando o aluno a perceber que existem diferentes horários para vários locais do planeta e também tiveram a oportunidade de identificar os fusos horários do Brasil e conseqüentemente entender o horário de verão.

Dando continuidade às parcerias buscou-se o subprojeto de música para desenvolvemos atividades interdisciplinar nas turmas do 7º ano. Os temas trabalhados foram “O Brasil e suas diversas regiões; os estados da Região Nordeste e as Mesorregiões da Paraíba através dos ritmos musicais”. As aulas foram desenvolvidas no período três semanas, onde na ocasião os alunos puderam aprender sobre as cinco regiões brasileiras associando a diversidade cultural existente e aos ritmos musicais marcantes encontrados no território brasileiro, como Região Norte influência da música

indígena e Sul da música alemã, desta forma, os educandos relacionavam os ritmos tocados as regiões estudadas. Na segunda ministração foi criado o caminho dos ritmos, onde durante o percurso eram encontrados vários ritmos e informações sobre os diversos estados do Nordeste, para que os participantes correlacionassem os ritmos as informações geográficas. Na última apresentação abordou as Mesorregiões da Paraíba onde os alunos puderam identificando as regiões através das informações contidas na música “Joia Rara” do compositor Tom Oliveira. No encerramento os alunos puderam tocar os instrumentos e entender as diversidades através das manifestações culturais tais como; ciranda, coco e forró.

Também foram realizados estudos de campo nos municípios de Areia e Ingá, onde os alunos puderam observar as diferentes paisagens. Na ocasião tiveram a oportunidade de realizarem uma caminhada ecológica na Mata do Pau Ferro, tendo como objetivo a sensibilização para preservação da diversidade biológica. Já na cidade de Ingá puderam verificar as diversas pinturas rupestres na Itaquatiara do Ingá. Como resultado dessas atividades ocorreu uma amostra fotográfica e de imagens pintadas, como também a produção de um relatório.

Além disso, podemos destacar as palestras realizada na escola que teve como objetivo conscientizar os alunos sobre as problemáticas ambientais. A primeira palestra ministrada por um dos bolsista teve como principal foco tecer as informações inerentes à questão hídrica no Brasil, para tanto foi feita algumas considerações no que diz respeito a sintonizar o rank mundial no que concerne a concentração do recurso hídrico em todo o território. Outro ponto importante diz respeito à conscientização dos alunos no uso da água do seu dia a dia, para isto foi trazido para os mesmos os exemplos que seu local de vivencia, permitindo uma maior compreensão do tema exposto. Para a segunda palestra convidou-se a professora Dr^a. Debora Coelho do curso de Geografia da UFCG para apresentar os “biomas e ecossistemas da Paraíba.” A palestra teve como objetivo abordar os principais biomas da Paraíba, bem como uma reflexão sobre os impactos ambientais na região. De modo que possibilitou os alunos entender o processo de exploração do solo ou extração exporta ao solo podendo haver a desertificação, provocando impactos ambientais. Tal palestra foi caracterizada pela participação dos alunos durante a mesma, os estudantes tiveram a oportunidade de participar com a exposição de suas dúvidas.

Diante das atividades apresentadas pode-se observar um maior interesse por parte dos indivíduos na disciplina de geografia mostrando-se participativos no

desenvolvimentos das propostas apresentadas pelos bolsista contribuindo para o aprendizado como também para a formação dos docentes.

CONSIDERAÇÕES

As ações do subprojeto de Geografia são extremamente significante, pois, possibilita experiências enriquecedoras aos bolsistas auxiliando-os no processo de formação. Desta forma aproximando a teoria à prática, favorecendo uma reflexão sobre os pressupostos teóricos e metodológicos vivenciados no cotidiano escolar. De modo que essa parceria contribui com a formação do docente através de desenvolvimentos de diferentes estratégias metodológicas, que venham cooperar para aprendizagem possibilitando o aluno associar os conteúdos teóricos com o cotidiano. Da mesma forma, vem colaborar para dinamização do ensino/aprendizagem da escola pública do ensino básico. Os resultados tem sido satisfatórios, pois, é perceptivos o desenvolvimento do senso crítico por parte do alunado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Teixeira Gustavo. GONÇALVES, Ednardo Francisco **Geografia custo zero: práticas pedagógicas que deram certo** – 10º Encontro Nacional de Prática em Ensino em Geografia 2009 - Porto Alegre.

DEMO, Pedro, 1941 – **Educar pela pesquisa** / Pedro Demo. – 9. ed. revista – Campinas, SP: Autores Associados, 2011. – (Coleção educação contemporânea)

LITTO, F. M. **Computação e Tecnologia da Informação nas Instituições de Ensino Superior no Brasil**. São Paulo: Altana, 2005. v. 1. 122p

ANDRADE, Teixeira Gustavo. GONÇALVES, Ednardo Francisco **Geografia custo zero: práticas pedagógicas que deram certo** – 10º Encontro Nacional de Prática em Ensino em Geografia 2009 - Porto Alegre.

DEMO, Pedro, 1941 – **Educar pela pesquisa** / Pedro Demo. – 9. ed. revista – Campinas, SP: Autores Associados, 2011. – (Coleção educação contemporânea)

LITTO, F. M. **Computação e Tecnologia da Informação nas Instituições de Ensino Superior no Brasil**. São Paulo: Altana, 2005. v. 1. 122p